ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1933 N.º 3787

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NA revista quinzenal "Cadernos Corporativos„ numero de maio, o sr. Augusto da Costa refere-se, a proposito de um livro do sr. Luís de Macedo, á iniciativa deste vogal da Camara Municipal de Lisboa de se organizar um pelouro cultural, e alude o mesmo publicista á observação que o *Diario de Lisboa* fez de que talvez fôsse preferivel uma comissão cultural a um pelouro especial, o que não deminuiria o interesse da iniciativa, e, porventura, a tornaria mais eficiente pela simplificação.

Seja como fôr — e tudo estará bem pelo fundamento da ideia — pelouro ou comissão, o certo é que não voltámos a vêr o assunto tratado na Camara, embora estejamos certos de que o sr. Luís de Macedo o não abandona.

Nos "Cadernos Corporativos„ alvitra-se tambem que a Camara Municipal chama a si as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. para que elas tenham maior brilho e amplitude. A' primeira vista parece bem. Em todo o caso pode observar-se que o interesse, o pitoresco, a graça das festas estão exactamente na sua expontaneidade bairrista. O que talvez fosse para apoiar é que a Camara promova as suas festas dos santos populares, com o intuito de quebrar a vil tristeza, mas não se retire ao povo dos bairros, mesmo indirectamente, a liberdade de festejar os santos conforme o seu gosto ingenuo.

* * *

EM Santa Marta de Penaguião, um gatuno, que foi surpreendido dentro duma mercearia a roubar, preferiu embeber o vestuario em petroleo, lançando-lhe fogo, pelo que veio a mórrer horrorosamente queimado, a deixar-se prender pelas praças da Guarda que já cercavam o estabelecimento.

Vê-se que o remorso, apesar da opinião dos negativistas, ainda existe na alma humana, e de tal maneira que, muitas vezes, como agora, o seu efeito é maior do que a causa.

* * *

O NOSSO colega de Imprensa sr. Matos Sequeira escreveu, para a colecção "Monumentos de Portugal», uma preciosa monografia historica e arqueologica-artistica acêrca do palacio de Queluz.

Além dum trabalho notavel sob o aspecto literario, em que o nosso erudito colega pôs á prova os seus largos conhecimentos historicos e arqueologicos, "Queluz„ recomenda-se pelo magnifico arranjo grafico e constitui uma obra de divulgação digna do maior louvor.

* * *

LEMBRAMOS á Camara Municipal de Lisboa a existencia do Parque Eduardo VII, prolongamento natural imprescindivel da Avenida da Liberdade, tendo ao fundo, como cenario arquitectonico, o Palacio da Justiça, segundo o admiravel projecto de Cristino da Silva.

O que se aguarda para começar as obras? Não se podia interessar por elas o Estado, em regime de comparticipação, a exemplo do que está fazendo o ministerio do Comercio com os municipios rurais?

VELHOS E NOVOS

Estamos já em idade a que não convém os movimentos irrefletidos nem os entusiasmos que, como os fogos fatuos, acendem no ar uma torrente de fogo, mas logo se apagam, no poente sem esperança. A nossa experiencia, apesar de não ser muito rica nem variada, acautela-nos contra o referver dos odios e das paixões de que geralmente brotam ruinas e catastrofes.

Entendemos que o saber dos velhos, mesmo as suas hesitações e os seus erros, não podem constituir elementos de acusação, bases de processo sumario e mal instruido, destinado a atirar para a vala comum com gerações que deram á Patria quanto lhe podiam oferecer.

Por outro lado, é incontestavel que os novos, sobretudo em épocas como a nossa, têm direito a mostrar-se «diferentes» de seus pais, trabalhando e lutando para se constituirem ideologicamente com outras doutrinas e metodos de acção. As opiniões estremistas — da direita e da esquerda — produzem melhor efeito que as moderadas e prudentes.

A teoria do choque aplicada ás vibrações cerebrais causa abalos violentos que deminuem ou suprimem a consciencia, aumentando o ambito das comoções em que desabrocham os fanatismos exasperados.

Aos vinte anos, quem reconhece obstaculos para a sua fé e limitações para o seu credo? Se alguem tenta persuadir a mocidade com o bom conselho, as lições derivadas da sabedoria e da meditação, obtêm invariavelmente esta resposta:

— Dispensamos os preciosos frutos da razão, porque preferimos os da revolução.

Dantes os reis dispunham de poder ilimitado e a sua soberania era acatada como miraculosa. Empunhavam verdadeiramente as redeas do govêrno: mandavam, julgavam, comandavam, regulavam as valvulas do pensamento e justapunham ou sobrepunham as classes, como bem lhes parecia. Os reis caíram e o principio monarquico adelgaçou-se e alizou-se, qual flauta pastoril. Outras misticas e outros idolos surgiram.

Hoje cabe á revolução uma preminencia que os nossos antepassados lhe não reconheceram. Mas como atravez da mesma palavra se exteriorizam conceitos adversos e até hostis, os revolucionarios destinguem-se uns dos outros não só pelos seus emblemas ou convicções que arvoram e advogam, mas principalmente pelas contendas que armam para se apoderarem da cidadela chamada Estado. A revolução ou antes as revoluções estão sempre em marcha, vindas de todos os pontos cardeais.

Algumas apresentam-se como consequencia fatal dum processo historico e não toleram que se lhes trave o passo: pretendem para si uma situação privilegiada. As mais modestas aspiram a crescer e a estender-se, graças á inventiva dos varios Catilinas que as assopram e as comprometem. Seja qual seja a sua origem, a sua importancia, o seu ideario e o seu programa, buscam sem excepção apoderar-se dos *leviers de commandement*, na posse do Estado.

Qual a obrigação indeclinavel deste?

Prevenir ou reprimir. A ordem constitui um valor de tal preço que, segundo Goethe, desculpa mesmo as «injustiças necessarias». Nós os portugueses conhecemos a revolução, nos seus diversos matizes. Gozamos agora dum «clima» que torna Portugal apetecido pelos turistas. Já sofremos inclemencias e pagámos o que não deviamos.

Para que atiçar a guerra das tribus? Não será preferivel curar as feridas ainda abertas e reparar os danos de tantos erros?

Toda a gente se compraz em negar a demolir — este para erguer a Cidade Nova, aquele para desenterrar a Cidade Velha!

Salvo melhor conceito, ousamos propor o seguinte: em vez de lançarmos a Patria e a Republica em aventuras que só Deus sabe para onde nos conduzirão, dediquemo-nos á mais racional, patriotica e util das tarefas — desbravar a ignorancia, educar os humildes, cultivar os semi-sabios e soterrar a retorica na sua propria esterilidade.

MISERIAS e grandezas dos senhorios. Escreve-nos o sr. Justino Peixoto da Silva, proprietario, por mal dos seus pecados, contando varias tropelias dos seus inquilinos, consentidas ou toleradas á sombra da lei. Tem ele uma fazenda alugada ha 12 anos por 80 escudos mensais, que o respectivo rendeiro, apesar das clausulas estabelecidas no contrato, converteu num descampado, cortando as arvores de sombra, estragando as de fruta e deixando, no mais triste abandono, uma rica e vicejante horta, como não havia outra nas redondezas. Quiz o senhorio despedir o homem, mas este, com o argumento de que enquanto ali estiver é o senhor de fazer o que lhe der na "real gana„, mandou-o passear, se não em termos incorrectos, pelo menos, desabridos.

E' isto justo? pregunta o sr. Peixoto, verificando a ruina a que chegou a sua rica fazenda. Apela ele para o sr. ministro da Justiça, que certamente não deixará de atender a este e a outros casos semelhantes, a que a lei do inquilinato, supômos nós, não atende.

* * *

MAGALHÃES Lima foi hoje recordado pelos que o conheceram e pelos que admiram a sua obra de propagandista. Os anos vão passando, mas o seu nome não cai no olvido.

Ouvimo-lo falar, pela ultima vez, no enterro de Luiz Derouet, que ele muito estimava. A sua palavra, em plena mocidade romantica, impressionou a assistencia, entre a qual havia gente que nunca lhe apreciara o ritmo.

Os aplausos foram quentes e unanimes, apesar da diversidade das opiniões politicas representadas. Terminou com estas palavras:

— Morreu um republicano, não é verdade? Pois viva a Republica.

* * *

A ASSOCIAÇÃO de Jornalistas Fascistas, (de Italia é claro) em reunião magna resolveu, tomar por patrono — Julio Cesar, imperador.

Ele foi com efeito — diz a Associação — o precurssor do jornalismo. No ano 59 antes de Cristo fez publicar o *Acta Diurna*, por grupos de escravos espalharam pelos dominios de Roma.

Os jornalistas fascistas cumprem assim a divisa de Cristo: "a Cesar o que é de Cesar„.

* * *

ESTÁ á venda um novo livro de Armando Ferreira, com o seguinte titulo — *As 3 Pancadas (teatro para amadores)*. Paginas de humorismo que se lêem com prazer, porque nelas ha alegria e sobretudo uma intenção maliciosa, que muitas vezes chega á ironia mordente.

* * *

FORAM aprovados os contratos celebrados entre a Escola de Belas Artes de Lisboa e os arquitectos Adães Bermudes e Pardal Monteiro, para regencia interina da oitava e da quarta cadeiras da mesma escola.

* * *

PELA pasta dos Estrangeiros, vai ser publicado um decreto criando a casa de Portugal em Antuerpia.

Tauromaquia

O concurso de ganadarias em Badajoz

Como oportunamente foi noticiado, a ganadaria Emilio e José Infante da Camara foi a premiada na corrida-concurso de ganadarias que se fez no ultimo domingo em Badajoz. O precioso touro que rompeu praça foi uma maravilha de tipo, bravura e nobreza e um certificado do conhecimento e aficion com que é dirigido o apuramento constante da ganadria.

No proximo domingo vêm ao Campo Pequeno dois touros da mesma casta. Vêm destinados á lide a cavalo, bem como mais dois da ganadaria dr. Emilio Infante da Camara & Irmão. O publico aficionado deve isto ao cavaleiro João Branco Nuncio, que faz a sua festa artistica e a organiza, como sempre, com soberbos elementos.

João Nuncio alterna com Simão da Veiga Junior. E' a primeira vez, nesta época, em que toureiam juntos.

Bastava já o que fica comentado para que a Praça se enchesse, mas, acima de tudo, trata-se da festa de Nuncio e uma festa de Nuncio é sempre uma festa do publico.

De resto, D. Ramon Torres é um ilustre aficionado espanhol, que vem gentilmente tomar parte na festa, e João Nuncio apresenta-se como espada num dos touros, lidando ao uso de Espanha com a cooperação dos eximios picadores-amadores srs, Rogerio Macedo e Luiz Coutinho Sousa Fragoso e de alguns dos excelentes bandarilheiros que contratou.

Nuncio ama a tradição e por isso não dispensou as pegas, tendo contratado o valente grupo de Manuel Burrico.

Por ter sido excluido nas provas para bandarilheiro o sr. Luciano Moreira Junior resolveu reptar os membros do juri, bandarilheiros José Parracho e Rodrigues Raposo a tourearem, em competencia com elo, touros embolados ou em pontas, em três tercios.

Vendedores ambulantes

A Associação Comercial de Lojistas tomou conhecimento de que, além doutros organismos económicos a que já nos referimos, déram o seu apoio á reclamação que apresentou ao Governo para ser regulamentada a venda ambulante as associações dos Comerciantes do Porto, Comerciais e Industriais do Alcobaça, Bragança, Guarda, Nelas, Vila Franca de Xira, e Comerciais de Bombarral, Chaves, Leiria, Monsão, Ponte de Lima, Torres Vedras, Comercial de Lojistas da Covilhã e Comercial e Industrial dos Ourives do Sul.

O recenseamento eleitoral

A Direcção do Gremio Escolar Republicano de Alcantara iniciou uma bem orientada propaganda para o acto eleitoral cujo prazo de recenseamento termina hoje tendo distribuido pelos seus consocios uma circular em que os convida a inscrever-se para que possam, pelas urnas, usar de um direito que o civismo impõe.

CAMINHOS DE FERRO

A Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro (Vale do Vouga) mandou afixar editais indicando quais as linhas afectas nas suas estações, apeadeiros e cais, ás operações de carga e descarga de vagões sem pagamento da taxa estabelecida na tarifa de despesas acessorias em vigor.

O decreto sobre cooperativas

No proximo dia 31, pelas 21 horas, realiza-se na séde da Cooperativa «A Padaria do Povo», rua Luiz Derouet, C. P. P., uma reunião das Direcções de todas as Cooperativas de Lisboa, para apreciação do decreto sobre tributação de Cooperativas.

Concerto em S. Carlos

A Academia de Amadores de Musica realliza na proxima segunda-feira, em S. Carlos o seu quarto e ultimo concerto ordinario, com um programa muito interessante, em que toma parte o eminente mestre Viana da Mota.

Dr. Carlos Larroudé
Especialista de doenças de ouvidos, nariz e garganta
AV. DA LIBERDADE, 129
POLICLINICA - R. Domingos Sequeira, 52

Vinhos VALENTE COSTA
Flôr de Liz
Vinho verde branco e tinto—Telef. 25429

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

TEATRO E CINEMA

«Mandchuria», no Tivoli

«Mandchuria» («Nas garras do Dragão»), ontem exibido no Tivoli, é um filme com inegaveis qualidades de espectaculo.

O seu realizador, Wesley Ruggles, não pretendeu, por certo, outra coisa senão darnos uma especie de folhetim heroico, desenrolado num ambiente barbaro que interessasse o publico, o prendesse e o emocionasse.

Devo confessar que conseguiu plenamente o seu fim.

Desde as primeiras imagens no acampamento de Voronsky que os espectadores se sentem agarrados. Depois, a fuga das populações espavoridas com a má nova da invasão dos bandidos, prende pela sua humanidade e pelo seu movimento. Por ultimo, o interesse atinge o seu auge, quando os brancos se entrincheiram no hotel e começam a resistir ás hordas dos bandidos.

Daí em diante, a acção torna-se mais lenta, a emoção afrouxa, mas, apesar de tudo, o interesse inicial mantem-se até ao fim.

Em resumo: um filme talvez sem grande nivel, mas tecnicamente equilibrado, com pedaços de bom cinema, qualidades de espectaculo e uma interpretação de primeira categoria.

Como complemento de espectaculo, exibiu-se tambem o primeiro documentario sonoro da Tobis Portuguesa, com uma boa fotografia e um som esplendido.

J. G. F.

"O ultimo homem sobre a terra"

Grande estreia hoje, no São Luiz, que veste as suas melhores galas, para apresentar ao publico um colosso de gargalhada — «O ultimo homem sobre a terra». E' uma formidavel satira ao amor das mulheres, tratada com impagavel comicidade e grande flagrancia, que torna irresistiveis todas as cenas, sem se perder um efeito. O filme, que é falado em espanhol, lingua que nos é familiar, tem, além das suas qualidades intrinsecas, um grande atractivo: Raul Roulin, brasileiro com sangue português, que é um artista completo, cheio de natural elegancia e distinção.

Companhia Maria Matos

A bordo do «Groix», em direcção ao Rio de Janeiro, onde vão iniciar a sua «tournée» ao Brasil, partiram hoje os artistas que constituem a companhia Maria Matos, que vai trabalhar nos principais teatros daquela cidade, S. Paulo e Santos, tendo recentemente terminado as suas brilhantissimas temporadas no teatro Avenida e Sá da Bandeira, do Porto, com uma digressão por diversas cidades do país, sempre com grande exito. Ao «bota-fóra», que esteve muito concorrido, foram varios amigos dos artistas, muitos dos seus colegas, pessoas de familia e representantes da empresa José Loureiro.

Três espectaculos populares

Atendendo ao grande numero de pedidos de pessoas que ainda não viram a peça historica «Rainha Santa», a empresa de S. Carlos resolveu dar mais três espectaculos populares com aquela obra, que é o maior exito do ano. Hoje amanhã e depois são as ultimas da «Rainha Santa» a preços populares. No dia 2 é a festa do actor Alves da Costa com a comedia «Sonho da madrugada», em recita unica e para a qual já restam poucos bilhetes.

A nova "Cantiga Nova,,

Todas as noites, «Cantiga Nova» parece uma nova revista, porque todas as noites ela surge aos olhos do publico com inumeras novidades, atracções e surpresas, coplas novas, novos ditos e novas piadas cheias de interesse e de oportunidade. D'ai a explicar-se facilmente o motivo da concorrencia que o Politeama tem nas suas duas sessões e o facto de haver pessoas que já viram «Cantiga nova» sete e oito vezes e continuar com bilhetes marcados até ao final da sua carreira.

No Odeon

Foi um verdadeiro sucesso artistico a estreia ontem no elegante Cinema Odéon, da bailarina crobatica Fraculein Anita Koenig, que foi aplaudidissima pela numerosa e selecta assistencia que enchia o Odéon.

Sales Ribeiro, tenor tão querido das nossas plateias, e a elegante bailarina Arlete Soares, fôram tambem muito ovacionados. Amanhã, em «soirée», estreia-se a fita da Paramount «Confissões duma jovem».

Atrás do repositeiro

Para o negocio que atinge um capital de 2.500 contos, a que ha dias nos referimos, foi prestada já uma garantia de 75:000 marcos por uma casa bancaria de Lisboa, tendo sido eleito para assumir a direcção artistica do mesmo o actor Erico Braga.

—O artista Saul de Almeida, recentemente chegado do Porto, onde se especializou nestes trabalhos, foi convidado a fazer os cenarios e outras decorações de uma peça com que brevemente se efectua a reabertura de um dos nossos teatros.

—A encenação de Antonio Pinheiro, cenarios de Manuel de Oliveira, maquinaria, o palco rolante, feito sob a direcção de Robles Monteiro, tudo desperta o interesse crescente, de acto para acto, do belo poema de Tomás Ribeiro Colaço, em cena no Nacional.

—No Pavilhão Português continua em pleno exito a artista enciclopedica Maria Cruz, considerada a «maga» do tango e a rainha da concertina.

—«Milady» é o segundo capitulo dos «Três Mosqueteiros», que hoje se exibe no Terraço do Capitolio.

—A Sociedade de Propaganda da Costa do Sol incluiu no programa das festas que vai realizar em honra das rainhas de beleza que se encontram em Lisboa uma noite no teatro Avenida, ainda esta semana, com a assistencia das nossas formosas hospedes e com a representação da revista «Fogo de Vistas».

—Ao cenografo Baltasar Rodrigues vai ser confiada a pintura de todos os cenarios e cortinas de uma revista que ainda este verão será representada em Lisboa.

—Teve uma carinhosa recepção por parte do publico e dos seus colegas a actriz Georgina Cordeiro, que ontem reapareceu, fazendo parte da companhia do Avenida e interpretando varios numeros da revista «Fogo de Vistas», muito aplaudidos.

—Cento e vinte excursionistas ingleses assistiram ontem, com grande entusiasmo e interesse ao espectaculo do Avenida.

—Anuncia-se o proximo divorcio de uns jovens artistas de teatro, que já se encontram separados desde ha dias.

Miss Espanha 1932

cantará quinta-feira em "matinée" no Politeama

Numa entrevista publicada no «Diario de Lisboa» com Miss Espanha 1932, á qual respondeu em carta o arrojado empresario do Politeama sr. Antonio de Macedo, resultou o acôrdo entre este senhor e Miss Espanha 1932, para a realização dum recital de canto da formosissima soprano, que terá lugar na proxima quinta-feira, ás 4 e 30 da tarde no teatro Politeama.

E' oportuno lembrar que Tereza Daniel, Miss Espanha 1932, é um soprano excepcional, que conseguiu retumbantes sucessos no Kursaal de Ostende, no Casino Deauville, no teatro dos Campos Elyseos, de Paris e no Palacio de Musica de Barcelona.

No concerto de depois de amanhã, Miss Espanha 1932, cantará trechos escolhidos de Brahms, Turina, Falla, Granados, Pucecini e Gretscheminoff.

Chá dansante no Club Nautico

Está despertando grande interesse no nosso meio elegante o «chá dansante» que o Club Nautico de Portugal vai realizar no proximo domingo nos salões do Palacio Palmela, ao Calhariz. A marcação de bilhetes continua a fazer-se todos os dias nas sédes do Club Nautico e do Automovel Club de Portugal.

Conferencias

O sr. Indalécio Pires realiza hoje, ás 22 horas, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, mais uma das suas «Lições praticas do curso de iniciação matemática». A entrada é livre.

Ondulação Permanente

65 escudos tudo absolutamente tudo incluido, a cliente não paga mais nada. Estes trabalhos são sempre executados pelo seu proprietario **G. SOUSA,** o artista que consegue depois da permanente feita, não ser preciso fazer a mise, bastando pôr-lhe agua ou loção propria e passar depois com o pente. Este prodigio de perfeição, foi adquirido com longos anos de pratica e estudo.

SALÃO SOUSA AV. DA LIBERDADE, 236, r/c, D.
TELEF. N. 2911 (Junto ao coreto)

BOLSA DE LISBOA

30 de Maio
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1928 ouro	1.105$00	1.104$00	1.106$00
» » » » » (carimbado)	—	1.120$00	1.135$00
Externas da 1.ª Serie	1.295$00	1.290$00	1.295$00
» » » » (carimbadas)	1.335$00	1.333$00	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	1.340$00
Externas da 3.ª Série	—	—	1.360$00
» » » » (carimbadas)	—	—	1.390$00
Portos 6 3/4 1930	561$50	561$00	562$00
Consolidação 6 1/2 1930	530$00	529$00	531$00
B. C. de Lisboa assent.	—	400$00	405$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$00	—
B. L. & Açôres port.	—	285$00	—
B. L. & Açores assent.	—	284$00	—
B. N. Ultramarino assent	25$00	24$00	25$00
B. N. Ultramarino cupão	—	32$00	34$00
Banco Portugal port.	925$00	923$00	927$00
Banco Portugal assent.	—	925$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	550$00
C. de Seguros Fidelidade	—	11.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	—	148$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	740$00	760$00
C. de Seguros Tagus	—	500$00	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	961$00	960$00	962$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	308$00	308$00	309$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	112$50	112$50	113$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	99$50	99$00	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	—	99$50
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	—	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	99$50	99$00	—
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	88$20	88$10	88$20
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$21	93$00	93$50
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	—	110$00	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	117$00	119$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	400$00	—
Acções da C. C. Predial	12$20	12$10	—
Acções Gaz Elect. cupão	246$00	245$50	247$00
Acções C. N. Navegação	68$50	67$00	68$50
Acções Portug. de Pesca	117$00	115$00	120$00
Acções P. de Tab. cupão	191$00	190$00	192$00
Acções Tab. Port. cupão	—	280$00	285$00
Acções Tabaquei. cupão	—	531$00	536$00
Acções União Elect. P.	—	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	205$00	205$00	—
Acções da C. do Borôr	50$00	—	50$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	40$50	41$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	46$00	—
Acções Ilha do Principe	—	143$00	145$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$29,4	1$29,7
Madrid	2$80,2	2$81
New-York	27$56,2	27$63,7
Zurich	6$34,3	6$36
Roma	1$70,6	1$71,1
Bruxelas	4$57,6	4$58,9
Amsterdão	13$24	13$27,7
Berlim	7$62,7	7$64,8
Praga	$93	$98,3
Rio de Janeiro	2$17,3	2$17,9
Libra ouro	—	—

S. CARLOS
Tel. 2 8235 — A's 21 e 30

RAINHA SANTA

A Empresa do Teatro de S. Carlos, em virtude de inumeros pedidos, resolveu efectuar **mais 3 espectaculos** — os ultimos deste ano — com a peça **RAINHA SANTA,** a preços ainda mais reduzidos, a fim de todas as classes poderem ver a grandiosa obra historica

PREÇOS: Frisas a 40$00 — Camarotes a 40$00, 30$00 e 20$00 — Cadeiras de orquestra a 10$00 — Cadeiras simples a 8$00 — Torrinhas (5 entradas) a 12$50 — Geral a 4$00 e 2$50.

No dia 2 — **Sonho da Madrugada,** recita unica, em festa do actor **Alves da Costa**

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

A lagartixa derrabada

No reino da bicharia era notada a ausencia de Dona Lagartixa Rabicha.

Um caracol vizinho no muro, espreitou para o buraco onde ela vivia e gritou para dentro:

—Senhora vizinha, qual foi o ar que lhe deu que nunca mais apareceu?

Mas Dona Rabicha não tugiu nem mugiu. Calada que nem um rato!...

A Lesma, aliviada, resmungou:

—Cá por mim, passo bem sem essa espevitada amiga! Sempre a saracotear-se em frente de nós! Faz tonturas a quem aprecia o seu sossêgo!...

Mas o caracol não desistiu e, mais tarde, conseguiu introduzir-se por uma fresta da perede, indo dar com Dona Lagartixa, toda encolhida, com um ar tão amachucado, que metia dó!

—Sou muito infeliz, meu amigo! Aconteceu-lhe uma grande fatalidade!

Logo o Caracol, pressuroso, indagou:

—Que desgraça foi essa que assim a rala tanto?

—Estou aleijadinha! Nunca mais poderei dar ao rabinho, o que me tornava tão elegante!

—Como sucedeu semelhante desastre?—preguntou o Caracol, descaindo os pauzinhos em sinal de desgosto.

—Foram os pés dum papão gigante, neto do hortelão. Estava eu tomando o meu banho de sol quando ele passou a correr, e não tive tempo de me esgueirar. Quando dei por mim, estava partida em dois bocados. O meu rabinho rabiava, como uma enguia, julgo que de desgosto por se vêr separado do resto do corpo!

Desiludida, pediu ao Caracol que fosse dar parte á sua numerosa familia do passamento do seu rabinho.

Cumprindo a missão, o Caracol ia parando em varios sitios onde moravam os parentes de Dona Rabicha e anunciava:

—Dona Rabicha
ficou sem rabo,
que remexia
como o diabo

E a pobresinha,
cheia de magua,
está com os olhos
razinhos de agua!

Eu Caracol,
com pressa, côrro,
pedir que venham
em seu socorro!

Entre duas pedras, mesmo no fim do muro, apareceu a cabeça irrequieta duma lagartixa, já idosa que, ao ouvir a triste nova, exclamou, com ar conselheiral:

—O que é ter pouca experiencia da vida! Eu irei sossegar essa minha priminha ignorante e assustadiça!

Deslizou, veloz, como um raio, até á morada de Dona Rabicha, a quem disse apiedada:

—Não te amofines! Pela vida adiante, tenho presenceado na nossa familia varios casos semelhentes. O desastre não é irremediavel! Por exemplo: o rabinho da nossa tia Lagartixa Remexida já não é em primeira mão. Quando era nova tinha um mais curto e mais claro, que um pedregulho esmigalhou.

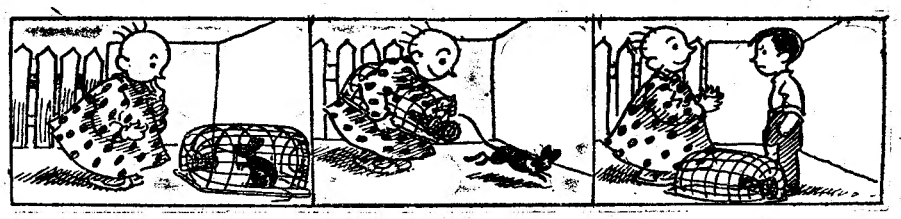
Daí a tempos, outro cresceu, mais brilhante e azougado que o primeiro. Com esse tem passado parte da vida, e fez um bom casamento, porque ainda ficou mais elegante do que era!

Os olhinhos de Dona Rabicha brilharam de satisfação e surpresa!

—A prima pensa então que eu voltarei a ter um rabinho ás voltas e reviravoltas como o meu defunto?

—Certamente! Certamente! Espera com paciencia o seu aparecimento, e verás que ficas outra vez airosa como dantes.

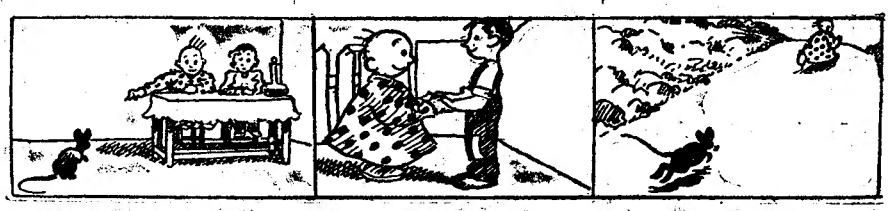
AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I—Manecas, indo a casa do Quim, viu um pobre ratinho afilito dentro duma ratoeira...

II—... teve pena dêle e libertou-o.

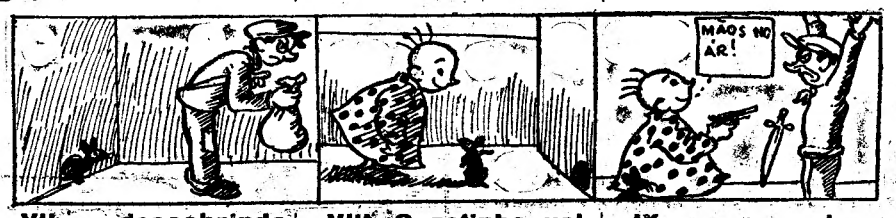
III—Quando Manecas viu isso, zangou-se e ralhou ao seu amigo.



IV—Manecas, ao almoço, explicou ao Quim que nunca devemos ser inimigos dos animaisinhos que não fazem mal a ninguem...

V—... e, á despedida, deu conselhos ao Quim, para que ele fôsse bom.

VI—Voltou para casa, e o ratinho seguiu-o, para ver onde morava o seu salvador...



VII—... descobrindo que, na casa do Manecas, estava um meliante, para o roubar e matar.

VIII—O ratinho voltou para traz e avisou Manecas...

IX—... o qual, colhendo o ladrão de surpreza, conseguiu prendê-lo e salvar-se.

E, na verdade, um belo dia, um lindo rabinho irrequieto e nervoso como o outro, tornou a crescer a Dona Rabicha.

Quando apareceu á luz do dia fez sensação entre os lagartos, lagartixas, lagartixos, sardões, aranhões e formigões, e o Lagarto Verdasco propôz-lhe logo casamento, tão deslumbrado ficou com a sua beleza, o que fez com que a Lagarta de couve que o pretendia, de verde que era, ficasse amarela, que é a côr da inveja.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

ODEON SOIREE ás 21,15

HOJE
Ultima exibição da fita

SALVAI AS MULHERES

Em fim de festa á soirée:
A celebre bailarina acrobatica alemã

Fraeulein Anita Koenig

O notavel tenor SALLES RIBEIRO nas suas canções luso-brasileiras e a insinuante bailarina ARLETTE SOARES.

Acompanhamentos da MELODY BAND

Amanhã, na "soirée", ás 21,30:
Estreia da fita da Paramount

Confissões duma jovem

com PHILIPS HOLMES, SILVIA SIDNEY e NORMAN FOSTER

PREÇOS HABITUAIS

Os dois irmãos

O tempo foi rodando, na sua interminavel missão de tornar velhas as coisas novas.

Jorge de Lencastre, conforme dissera ao irmão, dedicara-se de alma e coração á construção do Asilo da Saudade, desse asilo que ele sonhara.

O seu coração bondoso, sempre aberto á caridade, fazia-o percorrer os bairros pobres onde a luz do sol quasi não chega, e minorar, o mais possivel, a miseria dos que lá viviam sem um conforto, sem um carinho; entes, que á sociedade tinham dado todo o seu esforço, e que esta agora punha á margem. Era por isso que ele ansiava vêr pronto a funcionar, esse asilo, onde quasi enterrara toda a sua fortuna. Terminado ele, todos esses infelizes desprotegidos da sorte teriam ali um refugio seguro contra a adversidade, que não se atreveria mais a persegui-los.

E Jorge, ao pensar nisso, sonhava. Via amplas e arejadas camaratas, onde a alvura das camas fofas e limpas punha uma nota de conforto. Refeitorios simples, mas fartos de limpa comida. Bibliotecas pobres de obras caras, mas ricas de ensinamentos, onde os que ali viessem pedir pousada, pudessem educar o espirito, purificando-o. Grandes alamedas onde as flôres e a verdura dos canteiros desabrochavam numa apoteose á vida, pisadas pelos passos daqueles que, entrando ali, julgariam ter entrado no Céu. Enfim, um Paraizo!

E Jorge, ao acordar do seu belo sonho, sentia que cada vez mais se lhe integrava no espirito a necessidade da breve realização do que até aí não passava duma quimera...

De seu irmão Mario, nunca mais havia recebido noticias. Seria vivo ou morto? Não o sabia. E bastante magua isso lhe causava. Não podia esquecer aquele mau irmão, que sua mãi na hora da morte tanto lhe recomendara, Mas que fazer contra o destino? Nada. Ele é superior a todos os projectos que os homens façam.

E com a saudade no coração, Jorge relembrava os tempos da infancia, em que ambos brincavam á sombra das glicinias, despreocupadamente e sem zangas. Como esse tempo ia distante! E como era bem diferente o de agora! Nem o queria recordar, para não avivar mais a chaga que esse mau irmão abrira no seu coração.

E ao seu cerebro surgiam as palavras que Mario lhe dissera: «Quando essas parvas ideias te houverem arruinado, escusas de te lembrar de mim. O meu dinheiro não se fez para isso!».

Como era bem diferente o seu pensar! A essas palavras, que o haviam ferido na sua sensibilidade, responderia abrindo-lhe os braços fraternalmente, e tudo esquecendo. Como gostaria de o poder apertar nos seus braços, acarinhá-lo e dizendo-lhe:

— Vem. A minha casa é a tua e a minha fortuna tambem.

Mas esse ingrato nunca mais dera noticias suas, nunca mais quizera saber dele que tanto o estimava! Era isto que o minava e fazia envelhecer precocemente, a ponto de parecer já um ancião. Vivia apenas para o seu sonho: o seu asilo. Abandonado de todos, sem familia que o acarinhasse, Jorge só tinha alegria quando, pela tarde, saía a contemplar as obras, já bastante adiantadas, do edificio que á custa da sua fortuna mandára erguer. Então sim, que os olhos se lhe alegravam e o espirito se lhe remoçava!

E no dia festivo em que esse sonho se tornou em realidade, nos seus olhos surgiram lagrimas de alegria, duma alegria sã, sem igual.

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

Segure-se em
LA PRESERVATRICE
Largo da Anunciada, 9 — LISBOA
Evitará desgostos
Poupará dinheiro

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

DOENÇAS NERVOSAS
Gabinete Hidroterapico — Avenida da Liberdade, 12
Medicos-directoras { Dr. J. Silvestre d'Almeida / Dr. José Rocheta
Duches, banhos de vapor e carbo-gazosos, Diatermia, R. U. Violetas e I. Vermelhos, electricidade

CASOS DO DIA

Conferencia Imperial

Na sessão inaugural da Conferencia Imperial, que se realiza depois de amanhã ás 21 horas, usarão da palavra os srs. presidente do ministerio, ministro das Colonias e o governador da India sr. general Craveiro Lopes que, falará em nome dos seus colegas.

Como para esta sessão já foram distribuidos todos o bilhetes de convite e têm affluido novos pedidos ao ministerio das Colonias, pedem-nos que solicitemos aos portadores de bilhetes que não posam, por qualquer motivo, utiliza-los o favor de os devolverem.

Os bilhetes para a sessão inaugural servem tambem para a primeira sessão de trabalhos, que se efectua no dia 2 ás 15 horas.

—Amanhã o sr. ministro das Colonias inicia a revisão do orçamento de S. Tomé com o governador desta colonia.

Uma mulher-policia agredida

Encontra-se presa nos calabouços do Torel. Maria Santos, internada do Palacio da Mitra, que ali agrediu á bofetada e á dentada a mulher-policia n.º 2.897, Erminia Mendes, quando esta procurava evitar que ela sovasse a internada Maria da Conceição.

A mulher-policia foi hoje examinada no Instituto de Medicina Legal, estando a proceder a investigações acêrca do caso o agente Robalo, da P. I. C.

Moço de fretes roubado

Esta manhã quando o moço de fretes n.º 186, Manuel Mendes, entrava na sua residencia, na calçada de Santo André, 16, 3.º E. verificou que a porta da escada estava aberta, que os moveis se encontravam em desalinho, que as malas e gavetas estavam arrombadas, e que os gatunos haviam furtado 500$00 em dinheiro, roupas varias e um «revolver». Correu a comunicar o caso á policia, sendo encarregado o agente Vasconcelos de proceder a investigações.

DE LUTO

José Antonio de Sousa

Mandadas celebrar pelo nosso querido amigo sr. Candido Sotto Mayor e pelo Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, rezaram-se hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Domingos, duas missas de sufragio por alma do sr. José Antonio de Sousa, a cujo recente falecimento no Rio de Janeiro o «Diario de Lisboa» se referiu.

Tratando-se de uma individualidade de tamanho relêvo social, exemplo raro de bondade e de trabalho, os piedosos actos de hoje tiveram larga e selecta concorrencia, tendo assistido, além da familia de Candido Sotto Mayor, outras numerosissimas pessoas, entre as quais se viam os srs. conselheiros Moreira Junior e Camelo Lampreia, Ramiro Leão, dr. Ferreira da Costa, dr. Carlos Barbosa, Eduardo Luiz Pinto Basto, Pedro Bohm, Carlos Cardoso, Henrique Coutinho, Torcato Marques dos Santos, dr. Gaspar Moreira, Bernardo Moreira, Manuel Saldanha, Julio Moreira, Mario Graça, Joaquim Sotto Mayor, Marcos Anselmo Xara Brasil, Mario Belmar da Costa, Octavio Costa, dr. Custodio Valente, José Rufino, Rosa Brito, Joaquim Saraiva, Antonio Maria Cardoso, representantes de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor, etc.. Pedro Bordallo Pinheiro representou na cerimonia o «Diario de Lisboa» e a «Renascença Grafica».

As tropas coloniais de Angola assistem hoje ao espectaculo do Politeama

Aos espectaculos que hoje se realizam no Politeama, com a revista «Cantiga Nova», devem assistir os srs. governador geral de Angola, o agente geral das Colônias e a companhia indigena daquela provincia, com os respectivos oficiais.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

ASSISTENCIA CLINICA AOS POBRES

Os serviços medicos de urgencia

devem-se manter

para bem da população

Em 1920, sendo Bartolomeu Severino ministro do Trabalho, foi criada em Lisboa, por iniciativa daquele homem publico, uma instituição de grande interesse para a população pobre da capital: os serviços de postos de socorro medico nocturno.

O saudoso dr. Corvinel Moreira, falecido ha meses quando, na cadeia do Limoeiro, cumpria o seu dever de assistencia, foi encarregado da organização dos postos, tão diligentemente se havendo que, dentro em pouco, funcionavam com inteira regularidade um na Misericordia, outro no Campo Grande, outro em Benfica, outro em Alcantara, e outro ainda no Campo de Santa Clara.

Para avaliar da sua importancia e do beneficio que tal instituição representava bastará notar que o numero de chamadas, sendo de 550 no primeiro ano, passou a 900 no segundo e a 1.100 no terceiro, chegando a 1.500 em 1928, e a 1.700 em 1932.

Estes numeros são prova suficiente e insofismavel de que os postos de socorro medico, vindo ao encontro de uma das mais instantes necessidades do publico, pelo publico foram utilizados com a eficiencia que mereciam.

Após o movimento de 28 de Maio de 1926 esses serviços, tendo sido extinto o ministerio do Trabalho, passaram a ser orientados e mantidos pela Misericordia, ainda sob a direcção do malogrado dr. Corvinel Moreira, que nessa obra tinha grande e bem legitimo orgulho, empregando-se neles 18 medicos efectivos e 10 suplentes, sem vencimento.

Até 1927 as chamadas eram feitas por intermedio da Policia ou das estações de bombeiros, tendo os medicos á sua disposição, para acudir a quem deles precisava, meios de locomoção rapidos, que daquela data em diante foram suprimidos.

Consequentemente, quem desde então tivesse que recorrer aos postos era obrigado a ir pessoalmente buscar o medico e a levar consigo o respectivo taxi para o transporte facil e de urgencia.

Claro, a partir desse momento, aqueles serviços, que haviam sido criados para acudir á pobreza da capital, passaram a não poder ser por ela utilizados.

Como ha de um pobre, não dispondo do indispensavel para viver, arranjar, para mais de noite e a altas horas, dinheiro com que pague o aluguel de um automovel para ir buscar o medico ao posto e para ao ponto de partida o tornar depois?

Mais: supondo que algum vizinho ou algum amigo se condoi da sua aflição e lhe empresta ou lhe paga o «quantum» de tal despesa, para que serve o socorro do posto, se o infeliz gasta o mesmo, ou menos talvez, pagando uma consulta ao primeiro medico que se lhe depare?

O numero de chamadas, como era natural, decresceu depois da supressão dos meios de transporte dos postos e por virtude dela, sem que dai possa concluir-se que o publico se desinteressasse de tais serviços.

E no entanto, segundo sabemos, a Misericordia vai acabar com eles, tomando precisamente como pretexto para tal medida, o sofisma de que a população não dá mostras de os querer utilizar.

Entendemos que seria uma deshumanidade grande encerrar esses postos, sobretudo numa época como a decorrente em que a crise atormenta os pobres de maneira confrangedora.

Parece que, num erradissimo erro de visão, se argumenta com o facto de eles não darem lucro e de ser grande tambem a crise na classe medica lisboeta. Mas, se se trata de um serviço de interesse publico exclusivo, de um serviço destinado a acudir aos desprotegidos da fortuna e da sorte, como ha de querer-se que dê lucros? Por outro lado, se, fechados os postos, ficarem sem emprego os 18 medicos que neles se empregam, não se agravará, em vez de a atenuar, a crise de trabalho da propria classe medica?

RESIDENCIA ASSALTADA

Os gatunos entraram na residencia do sr. José Augusto Paul, na rua da Bombarda, 9, cave, onde furtaram a quantia de 4.000$00, em dinheiro.

Gatunos ciclistas

Os gatunos furtaram ao sr. Joaquim Vieira Reis, rua Elias Garcia, patio do Jacinto, uma bicicleta no valôr de 1.000$00.

Queimada com agua-raz

Faleceu hoje no hospital de S. José a criada Maria da Luz, de 46 anos, que ha dias se queimou com agua-raz.

A questão do inquilinato

A direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses reuniu-se, extraordinariamente, com o Conselho Juridico, para continuação dos trabalhos que visam á defesa e regalias do inquilinato, devendo apresentar, em breve, ao sr. ministro da Justiça uma exposição acêrca deste assunto.

Companhias coloniais

Reuniu-se hoje, pelas 11 horas, a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, que aprovou o relatorio e as contas do exercicio findo e reelegeu novos corpos gerentes.

Hoje, no São Luiz
a super farça de grande espectaculo falada em espanhol
O ULTIMO HOMEM SOBRE A TERRA
com a grande vedeta brazileira RAUL ROULIEN
Uma formidavel satira
AO AMOR E A'S MULHERES!

POEIRA DA CIDADE

Uma quadrilha de malfeitores

Assinado por alguns dos implicados nos crimes de burla de que a Imprensa se tem ocupado largamente nos ultimos dias e que constituiam uma quadrilha de malfeitores, segundo as averiguações a que a Policia procedeu, recebemos uma carta em que se diz que os signatarios não assaltaram quaisquer pessoas dentro ou fora de Lisboa e que não se intitularam fiscais dos impostos nem multaram vendedores ambulantes.

Como as informações que a esse respeito publicámos nos foram fornecidas pela Policia e o caso foi hoje entregue aos tribunais, aguardamos que eles se pronunciem acêrca do fundamento das acusações que pesam sobre esses individuos.

Os agentes Campino e Custodio das Dores continuam as investigações acêrca das burlas praticadas por esta quadrilha. Apareceram hoje mais vitimas a queixar-se contra os malfeitores. A Policia procura descobrir o paradeiro do «chauffeur» dum automovel que andou ao serviço da quadrilha. Apresentou-se na policia um «chauffeur» a declarar que os tais individuos lhe alugáram uma vez o seu carro para um serviço fóra de Lisboa, serviço quz efe por supôr que se tratava de agentes da autoridade.

O comerciante de Montemór-o-Novo sr. Manuel Simões Nunes, uma das vitimas da quadrilha, declarou na Policia que um carreiro conhecido pelo «Russo», quando passava na estrada de Montemór, foi abordado pelos tais individuos que lhe pediram a licença dum isqueiro. Como ele a não tivesse, deram-lhe voz de prisão, deixando-o ir em paz depois de receberem 5$00, que era todo o dinheiro que ele levava.

A romagem ao tumulo
da dr. Magalhães Lima

Comemorando o 82.º aniversario do nascimento do grande apostolo da democracia que foi o dr. Magalhães Lima, realizou-se hoje, pelas 14 horas, uma romagem ao cemiterio dos Prazeres, organizada pelo Centro Escolar Republicano dr. Magalhães Lima.

A'quela hora começaram a chegar ao cemiterio os membros da direcção e os alunos das escolas daquele centro e delegados de varias colectividades liberais, entre elas o Grupo Simpatia e União, representado pelo sr. dr. Veiga e Sousa.

No mausoleu, foi deposta uma grande e linda corôa e muitos ramos de flores.

Joias esquecidas num taxi

Não se chama Herculano Nunes, mas sim Alvaro Herculano Correia Santos, a pessoa que ontem se queixou á Policia de que deixára num taxi uma mala com joias no valor de 2.000$00, que o «chauffeur» até á data não lhe entregou.

A garrafa misteriosa
e o seu conteúdo bem definido

Junto ao Cais das Colunas, no Terreiro do Paço, apareceu ontem boiando, á tona de agua, uma garrafa negra, grande, que suscitou, desde logo, o maior interesse entre as pessoas presentes. Colhida por um maritimo, foi dentro dela encontrada meia folha de papel de cartas, com os seguintes dizeres:

«Estamos em pleno naufragio, horrivel, formidavel, tenebroso. Não sei se escaparemos desta desgraça. Se eu morrer levo para o fundo do mar, além da saudade dos meus, que não tornarei a vêr, a amargura de não assistir á representação, no Politeama, da revista *Cantiga Nova*, que era o que me trazia a Portugal.»

CORRO A SALVA-LAS
D. Quixote & C.ª L.da
Laurel & Hardy Odéon

Prepare as suas laranjadas com
«NARANJINA»
O melhor refresco

A Cidade

NATAS
Manteiga sisal fresca
R. da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 22264

INTERESSES REGIONAIS

Portimão aspira
a que o seu liceu
seja considerado nacional

«... *Sr. Director:*—Embora tardiamente, a comissão nomeada na reunião que se efectuou em 30 de abril passado, na Camara Municipal deste concelho, para tratar dos assuntos que se prendem com o desenvolvimento do Liceu do «Infante de Sagres», vem, muito reconhecida, agradecer a V. as justas e espontaneas palavras que o seu brilhante «Diario de Lisboa», de 3 do corrente, publicou sobre a necessidade de manter, em Portimão, o referido liceu.

Propositadamente, foi, porém, esta demora no cumprimento do dever indeclinavel de manifestar a V. a nossa gratidão por mais esta prova de simpatia e interesse pela nossa cidade, pois desejamos, ao mesmo tempo que isso fizessemos, poder dizer algo de concreto e positivo sobre o resultado dos nossos trabalhos.

Assim, temos a grande satisfação de comunicar a V. que o senhorio do predio onde o Liceu do «Infante de Sagres» está instalado, numa nobre compreensão dos seus deveres, se prontificou a fazer as obras necessarias para as novas aulas que o ministerio da Instrução considera indispensaveis para o funcionamento do liceu, no novo ano lectivo. Vencida desta forma a maior dificuldade que tinhamos na nossa frente, a tarefa desta comissão encontra-se imensamente facilitada, pois reduz-se agora a angariar as duas ou três dezenas de contos necessarias para o material didactico das referidas aulas, importancia esta que está certa de poder arranjar entre os portimonenses, tão ciosos sempre do bom nome da sua terra, e o Liceu do «Infante de Sagres» poderá assim vêr duplicada a sua frequencia escolar, no proximo ano lectivo. Nessa altura, então, Portimão não deixará de pedir que o seu liceu seja elevado á categoria de nacional e os poderes publicos reconhecerão certamente que tal pedido é justo e digno de ser atendido.

Cidade nova, e progressiva, como V. muito bem diz, Portimão necessita de que a ajudem e se não tem muito de que queixar-se, porque tem recebido ultimamente alguns valiosos beneficios dos governos da Ditadura, tem, no entanto, muito que pedir, sobretudo, em materia de instrução, visto necessitar para a sua população escolar, cada vez maior, de mais escolas primarias, para que se não assista, todos os anos, ao espectaculo confrangedor de ver tantas crianças privadas do pão do espirito, que é a instrução. Terra essencialmente industrial como é, carece tambem duma escola de artes e oficios, como V. bem notou.

Mas Portimão confia na acção inteligente e patriotica do governo e no carinho e justiça que o sr. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, a quem esta terra já muito deve, põe na solução dos assuntos que pela sua pasta correm, e tem esperanças de vêr realizadas as suas aspirações neste capitulo de instrução.

De V., etc.—A comissão: *Francisco de Bivar Weinholtz, Caetano Feu, Dr. Luiz Valentim Gonçalves, Julio de Sousa Calaça.*

Penhora-nos este agradecimento, pelo pouco que fizemos.

Portimão merece o favor dos poderes publicos. O Liceu e a Escola de Artes e Oficios pertencem ao programa minimo das suas aspirações. O seu porto tem de ser olhado com atenção para ficar em condições de progredir.

Se a cidade e concelho de Portimão comportam 25.000 habitantes, na maioria gente pobre e operaria, não é demais que lhe dem escolas, hospitais e estabelecimentos de assistencia. Estaremos sempre a seu lado.

Menor que ingere petroleo

Deu entrada no hospital de S. José o menor de 16 meses Alberto Silva, que ingeriu petroleo.

NO CORTEJO DAS «MISSES»

NOVE RAINHAS DE BELEZA
chegaram hoje ao Estoril
depois duma viagem que foi uma verdadeira odisseia automobilistica

Isto de ser rainha de beleza tem seus inconvenientes... Haja em vista o que aconteceu a «Miss Russia» (hoje «Miss Europa 1933»), e ás suas companheiras representantes da Italia, da Romenia, da Hungria, da França, da Turquia, da Noruega, da Alemanha e da Escocia, depois do concurso de Madrid, para a conquista do titulo europeu.

Já realizadas numerosas e esgotantes festas, estas nove lindas raparigas, numa caravana de sessenta automoveis, organizada pelo «Touring Club de Espanha», saíram da capital espanhola para Badajoz, aonde deviam chegar ás 22 horas e jantar no casino, pois o «Ayuntamiento» votára 15.000 pesetas para as festas. Uma numerosa multidão esperou-as desde o principio da noite. As horas iam passando e os populares deram constantes mostras da sua alegria e do seu espirito natural, que resistem até ao desespero que o esperar muito causa... Depois das duas e meia da madrugada chegou a caravana, houve os apertões e os ajuntamentos da ordem, e o jantar transformou-se em ceia, que acabou quando o sol já rompia. Foi então que nós nos convencemos, definitivamente, da beleza daquelas «misses», pois se ela não fôsse tão grande, não resistiria a tal odisseia...

Entretanto, na nossa opinião, o juri, ao ver estas nove «misses», só tinha que hesitar entre a Russia e a Italia. Cada uma no seu estilo, merecia qualquer delas um tal titulo, visto que só da beleza fisica se trata. São dois tipos maravilhosos que se destacam, no meio desse montão de caras bonitas que têm agora, no Estoril, a sua semana. Mas a mais solicitada pelos caçadores de autografos — praga para a qual era bem inventada uma guarda de assalto — tem sido «Miss Romenia», uma beleza sádia que nos recorda algumas raparigas bonitas dos arredores de Lisboa.

«Miss Hungria», uma pequena boneca morena, vem acompanhada por uma jornalista hungara e loira, digna de figurar num rol de «misses». «Miss França» é uma mocetona linda, embora não represente o tipo classico francês. «Miss Turquia» — que só sabe a sua lingua — tem uns olhos eloquentes, a surgirem dum rosto emmoldurado por uma fárta cabeleira escura. Tinha em Madrid, como «Miss Hungria», muitos partidarios. As representantes da Noruega, Escocia e da Alemanha são três belezas esguias e loiras que representam galhardamente o seu papel de «misses»...

* * *

A segunda «étape» da odisseia das nove «misses» foi de Badajoz ao Estoril. A' capital estremenha foram diversos automobilistas, representantes do Automovel Club de Portugal e do Centro Português de Turismo, e o sr. Virgilio Soares, secretario da Comissão de Propaganda da Costa do Sol, que dirigiu a caravana da fronteira para cá.

A partida de Badajoz estava marcada para as 10 horas de ontem, anunciando-se o almoço para Evora. Mas o receio de que o almoço se transformasse em jantar ou em ceia, dada a experiencia da vespera, levou os organizadores a adiar a partida para as 14 horas, depois da comida, resolvendo-se que em Evora se merendasse e que a refeição definitiva se realizasse no Estoril. Mas o homem põe e Deus dispõe... E dispôs que a partida, do sanatorio, onde as «misses» dormiram durante a manhã, se efectuasse ás 16 horas; que da fronteira portuguesa de Elvas só se pudésse sair ás 18; que entre Borba e Vila Viçosa, uma camioneta chocasse com o automovel espanhol em que viajava o sr. Maurice de Waleffe, o infatigavel organizador destes concursos de beleza, e que ainda por cima o seu condutor se fôsse queixar e pedir uma indemnização de mil escudos; que, em resultado disso, o administrador de Borba telegrafasse ao comandante da Policia de Evora, requerendo-lhe a captura do «chauffeur» espanhol e a apreensão do automovel; que tudo isto se realizasse e só se remediasse algumas horas depois, graças á amabilidade do sr. comandante da Policia e do sr. Pinto Basto—que tomou a responsabilidade dos prejuizos a pagar ao dono da camioneta—e que a partida de Evora, depois do jantar, só se désse á meia noite menos um quarto...

Depois deste relato, e de se saber que alguns automoveis se avariaram, obrigando os outros a esperar por eles no caminho, já se compreende que a caravana só chegasse a Cacilhas ás 3 e 45 da manhã, desembarcasse dum «ferry-boat», no Cais do Sodré perto das 5 horas, e alcançasse, finalmente, o Estoril ás 5 e meia.

Resultado desta segunda parte da odisseia: as «misses» vieram adormecidas durante parte do percurso e chegaram á Costa do Sol mais mortas que vivas. Mas, com ha males que vêm por bem, alguma coisa se aproveitou destes sucessivos atrazos: o panorama deslumbrante do Tejo, á meia luz do alvorecer, que por algumas rainhas de beleza foi admirado longamente. «Miss Turquia», embevecida e na impossibilidade, de manifestar, em lingua que nós entendessemos, o seu encantamento, dizia apenas, apontando o horizonte:

—Stambul! Stambul!...

E isto, na boca duma turca, é muito...

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT
Telef. 2 (379
HOJE—A's 21,30
D. SEBASTIÃO
Em festa artistica de AMELIA REY COLAÇO

MANDCHURIA
no TIVOLI
um filme que nos revela o ambiente tragico da anarquia chineza.
E o 1.º Documentario Nacional da Tobis Portuguesa

UM CASO GRAVE

Foi por desleixo
que em Santa Marta
morreu uma doente?

Recebemos a seguinte carta, que publicamos por oferecer interesse:

«... *Sr. Director:*—Só um caso grave, como o que passo a relatar, me encoraja a pedir-lhe um cantinho do seu conceituado jornal. Trata-se, em poucas palavras, do seguinte:

Em 13 de março ultimo, foi minha filha, Pilar Mendes, de 18 anos de idade, internada no hospital escolar de Santa Marta, e a 18 do mesmo mês, operada de apendicite, com muita felicidade, pelo sr. dr. Bernardo Vilar.

Do dia da operação até 28 de março, data em que lhe foi dada alta, tudo correu normalmente, tendo ficado assente que no dia 29 sairia do hospital. Sucede, porém, que a doente, das 5 horas da tarde do dia 28 em diante, começou a sentir-se mal disposta, má disposição que se prolongou pela noite fora, em grandes aflições.

A empregada que estava de serviço, não obstante tratar-se de uma doente que estava considerada curada, por lhe ter sido dada alta pelo medico—e por consequencia mais estranho se lhe devia afigurar o seu sofrimento—limitou-se a fazer-lhe aplicações de agua quente, sem sequer se ter dado ao incomodo de chamar o medico de serviço, apesar de instantemente reclamado pela doente.

Só de manhã, ás 9 horas, a doente foi observada pelo sr. dr. Couto Viana, quando já estava irremediavelmente perdida, vindo a falecer ás 3 horas da tarde do dia em que devia sair do hospital. Aqui tem, sr. director, a odisseia dum pai que vê morrer uma filha, num hospital modelar como é o de Santa Marta, sem assistencia medica, o que chega a parecer absurdo, só por uma empregada, por um capricho ou por outro motivo que ignoro, não ter reclamado a assistencia imediata do medico.

Este caso requere providencias rigorosas e imediatas, a fim de evitar que outros doentes possam vir a ter a sorte de minha infeliz filha.—De v., etc.—*Manuel de Almeida Mendes*».

O signatario desta carta é uma pessoa culta e ponderada. E', porém, um pai, ferido por uma dôr intensa. Terse-ão passado os factos como a carta relata? Se assim foi, não ha duvida que este caso merece ser considerado pelo director do hospital, que é por sinal um dos melhores do país.

As "Florinhas da Rua„

A's pessoas que adquiriram rifas para o sorteio das «Florinhas da Rua», e que ainda não as liquidaram, pede-se o favor de as devolverem para a sede daquela benemerita instituição, no Campo Sant'Ana ou para a casa Eduardo Martins, no Chiado.

A Canção do Engeitado
O novo numero de grande sucesso de «As Lavadeiras, no Maria Vitoria

O publico de Lisboa, que continua a esgotar as lotações do Maria Vitoria, onde a popular peça "As Lavadeiras„ segue a sua triunfal carreira, não se cansa de aplaudir o pequeno Abilio Esteves, o engraçado "Sabastião„, quando ele termina a canção do Engeitado. E', na verdade, um grande numero, digno de ser visto, pois completa o conjunto, já por si grandioso, da imortal peça de costumes saloios o maior exito teatral dos ultimos tempos.

FRAEULEIN ANITA KOENIG
BAILARINA ACROBATICA
HOJE ◆ Odéon

A Semana da Beleza

Festas no Estoril e Lisboa em honra das misses europeias

O programa da «Semana da Beleza», ou seja de conjunto de festas organizadas pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol em honra das belas «misses» europeias, é o seguinte:

Hoje á noite, jantar á americana no Estoril-Palacio- Hotel.

Amanhã, de manhã, passeio pelos Estoris e arredores: depois do almóço no hotel, partida para Sintra, ás 14 horas; ás 21 e 30, jantar de gala no hotel, a 35$00.

Dia 1 de Junho—Almoço no hotel e tarde livre; depois do jantar no hotel, partida, ás 20 e 30 , para Lisboa, para o espectaculo de gala no Politeama.

Dia 2—A's 11 horas, partida para um almoço piquenique na praia do Guincho, sendo o preço da inscrição de 25$00; ás 20 horas, partida para Lisboa, para o jantar á americana no Maxim's, custando entrada e jantar 30$00 e só entrada 20$00.

Dia 3—Manhã livre e almoço no hotel; ás 14 e 30 visita a Lisboa; depois do jantar no hotel, festa no Casino, ás 22 e 30, com conferencia pelo jornalista parisiense mr. Maurice de Waleff, secretario geral do «Comité Organizador dos Concursos Internacionais de Beleza, com entrada a 15$00; depois, ceia á americana, no Casino, custando entrada e ceia 50$00, só entrada 25$00 e dando direito a assistir á conferencia.

Dia 4—De manhã, praia do Estoril; ás 13 horas, almoço em mesas pequenas, no Tamariz, a 20$00, á tarde, chá no Casino, custando 20$00 entrada e chá; á noite, jantar á americana, no Casino, a 25$00.

Dia 5—Despedida do Estoril, com partida pelo «sud-express» ás 11 e 30.

Em serviço de informações, todos os dias, os telefones E. 230 e E. 251.

AUTOMOBILISMO

Novos "records" batidos

Prosseguem com regularidade, no autodromo de Monthléry, a corrida dos dois Citroens «Petite Rosalie» e «Rosalie V». O comunicado que hoje recebemos dá-nos os seguintes resultados:

«Petite Rosalie»—Em 23 de maio (69.º dia): 155,395 kms., 158 em 1,656 horas, á média de 93 kms., 838.

«Rosalie V»—Em 23 de maio (27.º dia): 77.411 kms, 294 em 648 horas, á média de 119 kms., 462.

Boletim Meteorologico

da Praia da Rocha

Fornecido pela Sociedade «Propaganda de Portugal»

Dia 29 de Maio de 1933

Barometro a 0º e ao nivel do mar—762,mm7.
Direcção do vento—N. E.
Força do vento—aragem.
Estado do ceu—limpo.
Chuva em mm—(0.
Temperatura maxima—28º.
Temperatura minima—15º.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE CONTABILIDADE CENTRAL
Caixa de Reformas e Pensões
EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente anuncio, correm éditos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, os herdeiros de Olivier Pierre, tambem conhecido por Pierre Olivier, ex-vigilante de Reserva de Lisboa, Divisão de Material e Tracção, reformado n.º 1017, contribuinte n.º 740, á pensão de sobrevivencia por ele legada, como contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimento de sua viuva Camila da Estrela Amaral Olivier.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 25 de Maio de 1933.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central
a) Manuel Barqueira

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO DE MOVIMENTO
Repartição de Reclamações e Leilões
LEILÃO

Em 12 de Junho p. f. e dias seguintes, ás 11 horas na estação desta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do aviso ao publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, artigo 114.º da Tarifa Geral e do artigo 9.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prasos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 9 de Junho das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa 22 de maio de 1933.

O Director Geral da Companhia
(a) A. de Lima Henriques

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Martins Ferrão, D. Maria Antonia Ramos Pinto Rosas, D. Maria do Carmo de Siqueira, D. Maria Emilia de Castelo, Branco, D. Maria da Cunha Monteiro, D. Adelina Santos e Silva e D. Maria Fernanda Fernandes.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Dolores Farinhas da Cruz, esposa do sr. dr. João da Cruz e filha do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas. Mãi e filho estão felizmente bem.

A Caridade

«Matinée» cinematografica

E' amanhã que no Cinema Condes, gentilmente cedido pela empresa Castelo Lopes Limitada, se realiza a anunciada «matinée cinematografica» de caridade, promovida por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, de que fazem parte . Alix Maury de Melo, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Clarisse de Freitas Lomelino de Sousa Guimarães, condessa de Murça, D. Helena Mauperrin Santos Ferrão, D. Izabel de Melo de Almada e Lencastre, D. Maria de Andrade Roque de Pinho, D. Maria do Carmo da Cunha Corrêa de Sampaio, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio, D. Maria da Luz da Camara de Orey, D. Merces Bianchi Plantier e viscondessa de Atouguia, e cujo produto se destina a favor da Casa de Protecção e Amparo de Santo Antonio, abrindo o programa pela exibição dos melhores filmes da temporada e fechando pelos numeros da brilhante artista Herminia Silva, que se fará ouvir em varios fados do seu repertorio e na «Canção Nova» da revista «Cantiga Nova» em cena no Politeama.

Os poucos bilhetes que restam, estão á venda no camaroteiro, sendo os bilhetes distribuidos carimbados á entrada.

Festa a bordo

Formam a comissão organizadora da interessante festa de caridade que na noite de 9 de junho, proximo se realiza a bordo do vapor «Evora», cujo produto liquido se destina a um fim verdadeiramente altruista as sr.as D. Margarida de Mascarenhas, D. Maria Adelaide Barbosa de Guimarães Serodio (Sabrosa), D. Maria Amelia de los Rios Froes, D. Maria Augusta Leça da Veiga Pinto Cardoso, D. Maria do Carmo de Saldanha de Carvalho, D. Maria da Conceição Leça da Veiga Pinto Cardoso, D. Maria Eugenia Valente Teles da Silva (Tarouca), D. Maria da Graça de Saldanha de Carvalho, D. Maria Helena Burnay de Almeida Belo, D. Maria Helena Duff Burnay Pinto, D. Maria Inês de Barahona (Esperança), D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha (Carnide), D. Maria José de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Maria José Morales de los Rios Froes, D. Maria de Lourdes de Barros da Costa Belmarço, D. Maria de Lourdes de Castro Quevedo, D. Maria Luiza Corrêa de Sampaio Roquete, D. Maria Luiza de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Luiza Penalva de Mascarenhas (Torre), D. Maria Madalena de Saldanha de Carvalho, D. Maria Teresa de Castro Pereira Guimarães, e D. Maria Tereza Ortigão Ramos Jorge.

A troca dos cartões provisorios pelos bilhetes difinitivos termina infalivelmente na tarde do dia 3 de junho.

Ponto de reunião

No Cine Gimnasio

Assistencia elegante á primeira noite da segunda semana do actual programa sonoro:

Condessa de S. Januario, D. Maria do Carmo da Camara de Castelo Branco, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Amelia de Castro Poppe e filhas, D. Emilia Gomes, D. Maria Fernanda Gomes de Oliveira Duarte, D. Berta de Figueiredo da Mota Marques, D. Francisca Duarte Silva de Assis Lopes, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Ermelinda Saavedra Neves e irmãs, senhora de Salvador e filha, D. Maria Tereza Correia de Almeida (S. Januario), D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Castro, etc.

Viajam

Para Lourdes, donde seguirá para Paris, partiu hoje por via maritima, com sua esposa, a sr.ª D. Emilia Carolina Neto Afonso de Pereira Coutinho, o sr. Gonçalo de Abreu Pereira Coutinho.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foram operados com muito exito as sr.as D. Rosalina Fernandes, D. Maria Tereza Pulido, e o sr. Carlos André Junior, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. professor Carlos de Melo, Amandio Pinto e professor Reinaldo dos Santos, sendo o estado dos enfermos felizmente muito satisfatorio.

Mobilias de sala

BARBOSA & COSTA, Ld.ª

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

Decorações

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Descoberta importante

Para onde vão os excursionistas?

vão todos em caravanas para o

TEATRO AVENIDA

AO

FOGO de VISTAS

Lisboa, que já figura no rol das cidades dignas de visitar-se, começa agora a ser invadida, quasi diariamente, por grandes quantidades de excurcionistas, principalmente ingleses, entre os quais, já se vêm, ás ranchadas, muitas e insinuantes senhoras, algumas até de bem rara elegancia. Barco que entre o Tejo pela tarde e aqui demore parte da noite, atira para a nossa cidade todos esses loiros passeantes, que se espalham por cafés e cervejarias, rindo, bebendo e folgando. Mas as senhoras, logo que põe pé em terra, com as suas «toilettes» brilhantes de após o jantar a bordo, manifestam, todas elas, um desejo, um unico desejo: ir ao teatro e, com o espanto do pessoal da agencia do barco e dos interpretes, elas sabem dizer logo o teatro que querem.

E é que não ha outro remedio. Imediatamente se chamam os automoveis e as caravanas partem para o Avenida, deixando ficar os passageiros na plateia do simpatico teatro a vêr a revista "Fogo de vistas„. A' saída todas saem cantarolando a musica da peça consagrada, depois de haverem aplaudido, sistematicamente os seguintes numeros: "O chaile e o lenço„, "Os cravos„, "A banana„, "A criada moderna„, "Frutas do tempo„, "A mulher do voto„, "A mulher que passa„, "O mono sabio„, "O novo pobre„, "As amóras„, "Os saltimbancos„, "O conquistador e a mulher que se não dá„, "Ju-Ju e Quim-Quim„, "A dona de casa„, "Bons dias e boas noites„, "Campeão do chinquilho e as duas apoteoses: "Marinha de guerra„ e "Fogo de vistas„!

CENTRAL ◆●◆ Caldas de Monchique

DIARIAS DESDE 20$00

Recomendamos aos Ex.mos Turistas a sua preferencia, pois ali encontram um serviço esmerado e ainda asseio irrepreensivel.

Pede-se reservem aposentos com antecedencia, devido á enorme frequencia.

Correspondencia: GREGORIO MASCARENHAS

CENTRAL ◆●◆ Caldas de Monchique

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21926.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Rainha Santa».
Nacional—A's 21 e 30—«D. Sebastião».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cine Gimnasio—A's 21 e 30
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15. Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Dominguas Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio e Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Trespassa-se

Grande mercearia com Secções de leitaria e vinhos em esplendido local de grande concorrencia, muito em conta. Carta a B X 509 Havas. R. Ouro, 242.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga; Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

Ha muitas marcas de Pasta Dentifrica Mas a "ORIENTAL"

E' a rainha das pastas para dentes

Trespassam-se

2 lojas num dos melhores locais de Lisboa ,apenas pelo valor das armações. Carta a C B 512 Havas. R. Ouro, 242.

Secretaria Judicial

da 4.ª Vara Civel—Lisboa

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara de Lisboa, quarta secção, correm editos de trinta dias que serão contados a partir da 2.ª e ultima publicação do presente anuncio citando o reu G. I. Pistone, ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conheci foi nesta cidade no Campo dos Martires da Patria n.º 17, 1.º, para nos termos da acção com processo ordinario que lhe move a firma comercial Borges & Irmão do Porto, pela Agencia Bancaria de Lisboa e assim para no praso de vinte dias que se contarão a partir do termo do dos editos contestar, querendo, a mesma acção seguindo-se os demais tramites legais.

Lisboa, 8 de maio de 1933.

O escrivão
Manuel Barreiros Goulão
Verifiquei: — O Juiz de Direito
Carneiro de Almeida

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Tefel. 21738

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

A SITUAÇAO ALEMÃ

Impressões optimistas

do ex-embaixador americano em Berlim

NOVA YORK, 30. — Hougthon, ex-embaixador em Berlim, que chegou recentemente a esta cidade, comunicou as suas impressões acêrca da Alemanha aos jornalistas. Disse que ainda ha pouco tempo havia muitas classes na Alemanha e que hoje apenas existe uma. Nunca viu maltratar os judeus. A disposição do povo alemão é, hoje, totalmente diferente da do ano passado. Toda a gente está persuadida de que o Reich vai recuperar o seu prestigio de outrora. Sentiu que toda a Alemanha é contra a guerra. A obra que Hitler pretende realizar exige largos anos de paz interna e tranquilidade internacional. Um reporter falou a Hougthon no corredor polaco. O diplomata disse: «O corredor polaco é, de facto, um problema delicado e os alemães sentem que ele pode ser um ninho de conflitos. Mas daí até á guerra vai quasi o infinito. Os alemães, com o chanceler á frente, querem a paz, embora insistam pela liberdade e pela igualdade de direitos». — (Americana).

A situação dos operarios

BERLIM, 30. — O dr. Ley, chefe da «Frente do Trabalho Alemão», declarou que o fim da nova organisação é combater a diferença das classes, fortalecer o principio da autoridade e da responsabilidade e assegurar todas as garantias ao homem que trabalha. As associações operarias que existiam falharam completamente. E' preciso criar uma classe consciente da sua força e da sua dignidade. Qualquer operario poderá beneficiar duma instrução especial, desde que mostre a necessaria capacidade, e chegar até aonde a sua inteligencia o conduza. Um salario minimo garantirá a existencia do trabalhador e de sua familia. O operario deixará de ser objecto de exploração, passando a desempenhar a missão que lhe compete na comunidade alemã. — (Americana).

As eleições de Dantzig

DANTZIG, 30. — As recentes disposições tomadas pelo governo polaco a respeito do comercio de Dantzig contribuiram para a vitoria dos nazis na eleição da Dieta local. Ha quem afirme que essas disposições constituem uma verdadeira boicotagem e representam a violação do Estatuto da Cidade Livre. O comercio de Dantzig diz que Varsovia pretende impedir o trafego de mercadorias entre o porto dantzigano e a Polonia para beneficiar Gdinya e arruinar a economia local. — (Americana).

O proceso de Lubeck

vai ser revisto

BERLIM, 30. — O tribunal de Leipzig começa no dia 1 de junho a revisão do famoso processo de Lubeck, que terminou pela condenação do dr. Deicke, chefe do laboratorio municipal de Lubeck, e de outros três medicos. O processo intentado contra o professor Deicke foi por motivo da morte consecutiva á vacinação anti-tuberculosa de numerosas crianças. — (Havas).

A Pompadour
28, Chiado, 30
PREVINE as suas estimadas clientes que continua apresentando as novidades adquiridas no estrangeiro em Cintas, Esparlhos, Soutiens-gorges, Raposas, Blusas, Lenços de seda, Echarpes, Malas de Senhora, Meias, Luvas, Lingerie, Flores artificiais, Colares, etc.

Banheiras, Lavatorios, Esquentadores
a Prestações
FELIX LABAT, L.da
Rua do Alecrim, 113—LISBOA

TEMAS DE ACTUALIDADE

O tunel de Gibraltar

sob o ponto de vista português

A recente visita do estadista francês Herriot á Espanha causou nos meios internacionais um grande alvoroço. Uma das consequencias desse gesto seria a execução, em curto prazo, do tunel submarino do Estreito de Gibraltar.

Em que nos pode interessar, a nós portugueses, essa grande obra de engenharia, só comparavel, na sua transcendencia, á dos canais de Suez e de Panamá e do Tunel sob o Mar, da Mancha, á espera de inicio?

Qual a repercussão, quais as consequencias que da sua execução advirão a Portugal, na sua missão historica de grande potencia, cuja cultura se espalhou e perdura ainda nas cinco partes do mundo?

O tunel submarino do Estreito de Gibraltar, ligando a Europa, por via ferrea, ao continente africano, onde o Imperio Português possui duas das suas mais extensas e prometedoras provincias ultramarinas pode ser encarado sob dois aspectos: o politico-militar e o tecnico-economico.

Não é o primeiro de molde a ser menosprezado pelos entendidos, nesta hora prenhe de maus presagios. A diplomacia terá muito que meditar e a resolver.

Vivemos a paredes meias com a Espanha, nação amiga e irmã, e á França prende-nos ainda a Grande Guerra.

Não resistimos, por isso, á tentação de transcrever alguns trechos da interessante obra de vulgarização, não ha muito publicada pelo coronel de artelharia Pedro Jevenois, autor do projecto do tunel, sob o titulo «El tunel submarino del Estrecho de Gibraltar».

Esta obra é prefaciada pelo general Berenguer, muito conhecido em Portugal. A pag. 15 lemos: «O que não representaria para França o poder utilizar o tunel para esses transportes (2 milhões de soldados de Africa) em caso de necessidade? Quanto não valorizaria a nossa cooperação o possivel oferecimento de tal vantagem...?» A pag. 284 encontramos: «Já a França vai reconhecendo a importancia da amizade de Espanha, quanto ao aspecto militar euro-africano. Fa-lo tardiamente, mas não nos ofendamos por isso, pois que o mesmo erro cometêmos, desconhecendo por muitos anos a transcendental importancia que tem para a Espanha a amizade portuguesa...»

Mas ha, ainda, o aspecto tecnico-economico que interessa a Portugal. O projecto do tunel submarino do Estreito de Gibraltar foi idealizado pelo general de engenharia Bellvé e aperfeiçoado e executado pelo coronel de artelharia Jevenois, com o valioso auxilio dos engenheiros Artiñano e Burgaleta. o projecto foi considerado, proficiente e extensamente, sob todos os aspectos, para uma execução imediata, num prazo de 6 anos. Os primeiros estudos datam de 1920 e os meios militares franceses dedicaram-lhes na imprensa parisiense a sua melhor atenção e interesse.

O custo dessa grande obra de engenharia pouco mais representa que o de qualquer grande unidade naval das modernas esquadras ou dum grande transatlantico de 50.000 toneladas: portanto exequivel, sob o ponto de vista financeiro.

O tunel de Gibraltar, tendo a sua testa na peninsula, cerca de Tarifa, ligar-se-á á rede ferroviaria portuguesa por Algeciras-Sevilha-Badajoz, até que se construa o troço Algeciras-Cadiz. Doutro lado do Estreito, o tunel desembocará na região de Ceuta, cerca de Punta el Boassa e, entroncando-se com a linha ferrea de Tanger-Fez unir-se-á, pela rede ferroviaria marroquina e pelo transsahariano, ás linhas ferreas das nossas provincias ultramarinas de Angola e Moçambique e á Guiné.

O tunel terá aproximadamente 32 quilometros de extensão, devendo atravessar terrenos eocenicos impermeaveis, com rampas de 3 0/0; foi orçado em cerca de 300 milhões de pesetas e o governo espanhol já autorizou em 1931 uma verba importante para os trabalhos preliminares.

O transsahariano não está ainda construido, mas a França deseja executa-lo com a maior urgencia. O professor Lionel Wiener, da Universidade Livre de Bruxelas, dá-nos conta, na sua recente e minuciosa obra «Les chemins de fer coloniaux de l'Afrique», edição de 1931, de estarem já subscritos para a sua realização perto de 12 milhões de francos pela metropole e colonias interessadas e criado um conselho director junto do governo francês, pela lei de 7 de julho de 1928, para tratar da sua construção.

O desenvolvimento da rede ferroviaria africana indica um aumento decenal de 10.000 quilometros e é, portanto, de esperar que num decenio estejam construidas todas as grandes linhas ferreas do hinterland de Africa.

Veremos, pois, como o tunel de Gibraltar poderá afectar os interesses nacionais num proximo estudo.

A. DE SPINOLA
Engenheiro Civil

Chapeos MIMOSO
!! GUERRA AOS PREÇOS DE LUXO
GUERRA AOS PREÇOS CAROS!
Para todas as idades
Lindo sortido de chapeos de Campo e praia em celtagal e palha desde **50$00**
Chapeos de Passeio e Toilette alta moda desde . . . . . . **100$00**
Vestidos e casacos de Verão feitios muito Parisienses desde . . . . . . **300$00**
MIMOSO *Rua do Ouro, 146, 1.º andar*
Remessas para a Provincia sem despesas

O DESARMAMENTO

A Imprensa inglesa

acusa a França de fazer obstrucionismo

LONDRES, 30. — A questão do Pacto dos Quatro e os trabalhos da Conferencia do Desarmamento são discutidissimos pela Imprensa. Comentando o discurso de Paul Boncour em Genebra, e as declarações posteriores da Imprensa de Paris, o «Morning Post» diz que está a nascer o perigo da obstrução francesa contra o plano inglês. Termina, dizendo que as responsabilidades do malogro da Conferencia do Desarmamento cabem agora á França e não á Alemanha. O «Daily Telegraph» diz que a Gran Bretanha não pode dar mais garantias e que uma garantia de segurança absoluta é impossivel. O Pacto de Locarno e o das Quatro Potencias põem a França ao abrigo de qualquer surpresa. — (Americana).

O embargo do armamento

WASHINGTON, 30. — O secretario de Estado, Hull, anuncia que ele e Roosevelt são contrários á emenda do projecto de lei relativo ao embargo do armamento aprovado pela comissão dos Estrangeiros do Senado, no sabado ultimo, pela qual se estabelece que qualquer proibição para a exportação de armas deverá aplicar-se ás duas partes em conflito. Esta emenda — acrescentou Hull — não está conforme com a doutrina enunciada em Genebra por Norman Davis. — (Havas).

O «deficit» francês eleva-se

a 3.500.000.000 de francos

PARIS, 30. — O Senado aprovou por 245 votos contra 19 o orçamento geral do Estado, cujas despesas são no total de 50.339.299.379 francos, com 1.216.000.000 de anulações a efectuar por decreto ou seja 49.123.299.379, e as receitas no montante de 45.645.851.509, sendo portanto o «déficit» de 3.477.447.870, superior em 29.565.000 ao que resultava das propostas da respectiva comissão e inferior em 866.691.917 ao do orçamento aprovado pela Camara dos Deputados. — (Havas).

Raposas
A POMPADOUR, 28, Chiado, 30, apresenta uma linda colecção de raposas "argentées", "bleu naturel", "Isabella" a preços muito convidativos desde 650$00.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

São de bom gosto e rigorosamente parecidos os retratos cinéfilos que por 7$50 lhe fazem os artistas portugueses da
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

Odéon
Hoje as 4 e 5—Ultima
SALVAI AS MULHERES
A bailarina acrobatica ANITA KOENIG—Sales Ribeiro e Arlette Soares.

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

POLITICA AGITADA

Não é verdade

que o presidente Machado tenha saido de Cuba

NOVA YORK, 30.—Tendo constado aqui que o general Machado, presidente da Republica de Cuba, embarcára secretamente no paquete «Rainha do Pacifico» com destino a Londres, o director da United Press nesta capital radiotelegrafou pára bordo daquele transatlantico, obtendo do comandante uma resposta absolutamente negativa.

O boato, que procedia de Havana, dizia que o presidente Machado embarcára ali a bordo dum navio de guerra que o conduziu ao alto mar, onde se teria feito o transbordo para o referido paquete, na segunda-feira ultima. A bordo desse navio viaja o ministro dos Negocios Estrangeiros de Cuba, sr. Orestes Ferrara, que segue para Londres, onde vai representar o seu país na Conferencia Economica Mundial.—(United Press).

HAVANA, 30.—O representante da United Press nesta capital informa que nenhum cruzador saiu do porto de Havana na segunda-feira ultima e que o presidente Machado foi visto ontem com a sua comitiva, passeando de automovel perto da sua quinta, nos arredores de Havana, depois do paquete «Rainha do Pacifico» ter levantado ferro.

Por outro lado, o secretario da Presidencia da Republica, sr. Guerra, interrogado pelo correspondente da United Press acêrca daquele boato, declarou-o estupido e sem fundamento.—(United Press).

Mollison e Amy Johnson
vão tentar um grande "raid,,

LONDRES, 30.—Consta que os celebres aviadores Mollison e sua mulher Amy Johnson vão tentar, na proxima semana, a travessia do Atlantico Norte, Londres-Nova York. Segundo o «Daily Express», esta viagem está a ser preparada ha muito tempo por aqueles aviadores, que utilizarão um avião comercial, transformado de maneira a ter um raio de acção de 5.000 milhas, o que permitiria, talvez, tentar o vôo Londres-Nova York-Londres. — (Havs).

A America fará reduções
nas dividas de guerra?

NOVA YORK, 30. — Consta que a Gran Bretanha foi informada de que os Estados Unidos estão prontos a aceitar 10 milhões de dolares relativamente á prestação de 15 de junho, segundo diz o «Herald Tribune», em vez de 75 milhões, valor daquela prestação. O mesmo jornal anuncia que os outros paises, incluindo a França, serão tratados do mesmo modo.—(Havas).

A revogação do padrão-ouro

WASHINGTON, 30—A Camara dos Representantes aprovou hoje a lei que revoga o padrão-ouro para o pagamento dos encargos publicos e privados. O diploma vai transitar agora para o Senado.—(U. P.)

Uma bomba no Cairo

CAIRO, 30.—Ontem á noite rebentou uma bomba junto da residencia de Mahomed-Pachá Ahmoud, antigo primeiro ministro do Egito. Não causou prejuizos.—(Havas).

ODÉON
O cinema contra que se têm levantado mais interesseiras e absurdas campanhas.
PUDÉRA!

NO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO

Reuniu-se hoje

a comissão de estudo da propriedade intelectual

Reuniu-se hoje em plenario no Ministerio da Instrução a Comissão encarregada de rever e actualizar a legislação portuguesa sobre propriedade intelectual, a fim de discutir o projecto elaborado pelas sub-comissões, e a que deu forma juridica o sr. dr. Cunha Gonçalves.

Assistiram os srs. dr. Julio Dantas, presidente da Comissão, e os seguintes representantes do varios interesses intelectuais e morais, a que o projecto pode dizer respeito: dr. Cunha Gonçalves, dr. Pedro José da Cunha, professor Viana da Mota, engenheiro José Maria Alvares, dr. Antonio Ferrão, dr. Lino Neto, dr. José Galhardo, pintor Veloso Salgado, professor Francisco Antonio Correia, dr. José de Figueiredo, Padre Tomaz Borba, dr. Antonio Baião, Norberto de Araujo, pela Casa da Imprensa; Paulino Montês, da Sociedade Nacional de Belas Artes, Antonio Lelo, representante dos editores e livreiros, etc.

O sr. presidente expoz os fins desta reunião e poz á discussão o projecto na generalidade, após ter destacado o trabalho das sub-comissões e a do relator geral, sr. dr. Cunha Gonçalves.

O projecto, que é precedido de um elucidativo preambulo, é com efeito, um documento juridico interessantissimo, embora sujeito a discordancias.

Sobre a generalidade falaram os srs. Antonio Lelo, que criticou algumas expressões do preambulo e disposições do projecto, sobretudo no que respeita ao «onus» que recairá sobre os editores, quando as obras entram no dominio publico pagante.

O sr. dr. Antonio Ferrão discordou tambem de muitas disposições do projecto, e largamente se referiu ao preambulo, que atacou elevadamente.

O sr. dr. José Galhardo discutiu na generalidade certos aspectos do projecto que interessam aos autores; o sr. Norberto de Araujo propôz a eliminação do corpo do artigo 68.º e seus paragrafos da lei em vigor, e que interessa aos jornalistas e ás empresas de jornalismo, propondo ainda duas emendas. O sr. dr. Lino Neto proferiu interessantes considerações sobre a generalidade da propriedade cientifica, que podem colidir com os interesses dos industriais, em certos casos, aludindo tambem aos encargos sobre os editores de obras de dominio publico, a favor da revisão da Academia.

A todos os oradores respondeu o sr. dr. Cunha Gonçalves, com a sua autoridade, correcção e bom espirito juridico.

A discussão do projecto na especialidade inicia-se na proxima sexta-feira.

Pode dizer-se que o projecto, que modifica algumas disposições da legislação de 1927, defende os direitos dos autores intelectuais de todos os ramos, acautelando, porém, todos os interesses legitimos.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 19

OBRA DE DIVULGAÇÃO

Inaugurou-se hoje

no Rossio a 3.ª Feira do Livro

O sr. presidente da Republica inaugurou hoje, no Rossio, a III Feira do Livro.

O primeiro certame desta natureza reuniu dezoito barracas, o segundo levado a efeito no ano passado fez-se com trinta, e este ano a Feira reune á volta do lago do Rossio nada menos de quarenta barracas.

O sr. general Carmona chegou ao local pelas 16 e 15, recebendo-o os srs.: ministro da Instrução, vereadores Alvaro Frade e Pastor de Macedo, Luiz Machado Pinto, director geral da Assistencia e pelos livreiros srs. Antonio Teixeira, Antonio Morais e João Afra.

O chefe do Estado percorreu todo o recinto da feira, sendo-lhe oferecido á partida um exemplar ricamente encadernado do livro «Figuras Historicas de Portugal», da autoria dos nossos presados camaradas na imprensa Gustavo de Matos Sequeira e Bourbon e Menezes.

Igual oferta foi feita pela casa Lelo ao sr. ministro da Instrução.

Depois da saida do chefe do Estado o certame começou a ser muito visitado por numeroso publico.

Entre os diversos reclames afixados nas barracas, vêem-se alguns nestes termos: «Brindes valiosos de oito escudos a 3 contos em livros».

Outras livrarias anunciam grandes descontos e diversos brindes.

O pensamento cooperativo do Governo

Para a conferencia que o sr. dr. Teotonio Pereira, sub-secretario de Estado das Corporações e da Previdencia Social, deve realizar ainda esta semana, em Lisboa, acêrca do pensamento do Governo em materia cooperativa e de previdencia, vão ser convidados a assistir os representantes dos elementos patronais e operarios.

Ouro fingido

Ontem á tarde apareceu numa casa de penhores, da rua do Sol ao Rato, 147, um rapazito que era portador dum cordão, dois aneis e uma libra com aro de ouro. O penhorista verificou que os objectos eram de prata dourada e não de ouro, pelo que aconselhou o petiz a ir chamar a mãi. O rapaz saiu e não voltou.

"Truc" de um ladrão

Verificou-se que pretendeu iludir a Policia dando-lhe a morada errada aquele individuo de nome Lino Ferreira que, como noticiámos, foi preso por haver praticado um roubo. O citado individuo nunca residiu, ao contrario do que disse, na rua Diario de Noticias, 37, 1.º.

Demitiu-se o governo
da cidade livre de Dantzig

DANTZIG, 30—Demitiu-se o gabinete da Cidade Livre, que continuará a gerir os negocios publicos enquanto não for escolhido o novo gabinete que ha-de representar a expressão do sufragio de acôrdo com as ultimas eleições.—(U. P.)

Any Ondra vai casar

BERLIM, 30. — Anuncia-se que a famosa estrela cinematografica Any Ondra vai casar com o campeão de «box» alemão Max Schmeling, no proximo mês de julho, em Berlim. — (United Press).

O DESARMAMENTO

A SIMPLES DEFINIÇAO

da palavra "agressor" provoca divergencias

LONDRES, 30. — Comunicam de Genebra que na reunião de ontem á noite, da Comissão Geral do Desarmamento, se registaram grandes divergencias de opinião entre os diversos delegados a respeito da definição a dar ao termo «agressor». O delegado inglês opôs-se ao estabelecimento dum sistema fixo e automatico de identificação do «agressor», opinião que conta com o apoio da Italia, Hungria e Bulgaria.

O delegado alemão reconheceu que a definição de agressor tinha consideravel valor preventivo, mas que entendia ser necessaria a coordenação das varias definições daquele termo. Por sua vez, Paul Boncour, apoiado pelos delegados da Pequena Entente, disse entender que eram essenciais as propostas feitas relativamente á fixação dos factos que constituem a agressão. Acrescentou que isso constituia uma parte essencial da segurança internacional. Por ultimo, o presidente da conferencia, Henderson, sugeriu que entre os diversos delegados se realizassem conferencias particulares, a fim de fixarem um texto menos rigido do que aquele que foi apresentado á comissão. — (Havas).

Vai assinar-se o Pacto

LONDRES, 30.—Em Roma, prosseguem as negociações para a assinatura do Pacto dos Quatro, que segundo varias informações se realizará dentro de um ou dois dias. Este pacto continua a levantar na França algumas criticas. Em todo o caso—segundo os correspondentes em Paris dos jornais ingleses—espera-se que o Conselho de ministros francês de hoje aprove a sua assinatura com reservadas emendas que apresentou.—(Havas).

ROMA, 30—Os representantes da França, Italia, Inglaterra e Alemanha chegaram a acôrdo acêrca da redacção definitiva do Pacto dos Quatro.

A assinatura, que devia efectuar-se hoje, foi adiada por 24 horas, em virtude da necessidade de ajustar convenientemente os termos tecnicos do texto definitivo nas quatro linguas em que é redigido.—(U. P.)

Não se podem exibir
ursos dansarinos na Alemanha

BERLIM, 30. — Foi proibida na Alemanha a apresentação de ursos dansarinos nas ruas ou praças publicas. O ministro da Economia acaba de enviar uma circular aos governos dos Estados particulares, em que diz que aquele genero de espectaculos é contrario ás leis da moral e que convem não os autorizar. — (Havas).

Tumultos em Calcutá

PARIS, 30. — A edição parisiense do «Daily Mail» informa que ontem, em Calcutá, foram apunhalados dois sargentos da Policia e feridos seis policias. Estes incidentes prendem-se com a greve operaria para aumento de salarios. A Policia, na impossibilidade de manter a ordem, fez fogo sobre uma multidão de operarios e prendeu 200 pessoas. — (Havas).

O conflito do Chaco
a caminho duma solução?

LA PAZ, 30. — A «United Press» foi informada em boa fonte de que o ministerio dos Negocios Estrangeiros comunicou aos representantes diplomaticos do Brasil, Chile e Peru que a Bolivia está disposta a aceitar os bons oficios dos paises neutrais para resolver o conflito do Chaco Boreal. — (United Press).

Pavilhão Português
Cinema sonoro e Variedades
por 1$60 com entrada livre no PARQUE MAYER
Hoje a desopilante comedia ROMEU DE PIJAMA com o impagavel PAMPLINAS
Novos numeros pela artista enciclopedica MARIA CRUZ
Amanhã a sensacional opereta O Principe da Arcada